



Eco de Mediugórie

Outubro / Novembro de 2003 - 27 / N. S. das Graças - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; <http://www.servosdarainha.org.br>

211

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.09.03.

Queridos filhos! Também hoje os convido a aproximarem-se do meu Coração. Somente assim compreenderão o dom de minha presença aqui entre vocês. Desejo, filhinhos, conduzi-los ao Coração de meu Filho Jesus, mas vocês resistem e não querem abrir seus corações à oração. Convido-os novamente, filhinhos: não sejam surdos, mas compreendam que meu convite é salvação para vocês. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Não amanhã, mas hoje

Também hoje Nossa Senhora interpela todos os filhos que escutaram seu convite. Ela não nos chama amanhã, nem ontem, mas hoje, neste momento que é o momento mais importante de nossa vida. Não podemos parar a vida nem o tempo. Estes se encaminham para um fim, para um novo início. Nossa Senhora deseja que comecemos a preparar-nos para nossa eternidade. De nossa decisão hoje depende também este futuro, nossa eternidade. "O hoje" divino perpassa toda a Bíblia, até nossos dias, até nosso "hoje" aqui, por meio d'Ela.

Nossa Senhora nos convida a aproximar-nos do seu Coração Imaculado, santo e materno. É este o Coração que amou Jesus, que acreditou em Jesus. E com este mesmo Coração que Ela nos ama. Muitas vezes, como hoje, nos disse: **Desejo, filhinhos, conduzi-los ao Coração de meu Filho.** O caminho que conduz a Jesus, e ao qual Nossa Senhora nos chama, é um caminho de fé e de oração.

Nossa Senhora conhece bem as aspirações e os desejos do coração humano. Não podemos enganar nosso coração com coisas mortas, com a boa comida e as bebidas, com os prazeres e as comodidades. Temos necessidade de outros alimentos que Deus nos oferece. Necessitamos da palavra e do amor de Deus. Também hoje o homem tem fome de Deus, está faminto de um amor verdadeiro e puro, mais do que das coisas materiais. Em tudo isso Deus pode satisfazer o homem, preencher seu vazio, libertando-o da inquietação, da escravidão, do medo e do pecado.

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina:

O desejo de Deus está escrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus; e Deus não cessa de atrair o homem a si, e somente em Deus o homem há de encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar.

O aspecto mais sublime da dignidade humana está nesta vocação do homem à comunhão com Deus. Este convite que Deus dirige ao homem, de dialogar com Ele, começa com a existência humana.



Pois se o homem existe, é porque Deus o criou por amor e, por amor, não cessa de dar-lhe o ser, e o homem só vive plenamente, segundo a verdade, se reconhecer livremente este amor e se entregar ao seu Criador". (Catecismo 27)

Não é somente o homem que deseja Deus ardentemente, mas também Deus, hoje, por meio de Maria, e aqui, de maneira particular, deseja o homem ardentemente. Deus deseja que o homem seja alegre, feliz, completo, porém não o fará com a força, com uma vara, mas com o amor, ao qual todos fomos chamados a abrir livremente o coração.

O Coração divino foi traspassado. Uma espada de dor traspassou o Coração e a alma de Maria. Os Corações de Jesus e de Maria não cessam de sangrar e de sofrer por causa de nossos pecados: blasfêmias, surdez e cegueira, por causa de nossa resistência e incompreensão. Não obstante isso, Deus chama, porque não pode calar, enquanto sua criatura, o homem, tomou um caminho errado.

Deus não se distanciou do homem, por isso, não nos distanciemos tampouco nós de Deus, porque desta forma nos afastamos de nós mesmos e da vida.

Que em nós, e por meio de nós, no mundo, em nossa família, possa realizar-se o desejo de Maria, revelado em uma de suas mensagens: **Desejo que o Coração de Jesus, o Meu e os seus sejam um único coração de amor.**

Frei Liubo Kurtovic, Mediugórie, 26.09.2003.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.10.03.

Queridos filhos! Convido-os novamente a consagrarem-se a meu Coração e ao Coração de meu Filho Jesus. Desejo, filhinhos, conduzi-los todos pela estrada da conversão e da santidade. Somente assim, por meio de vocês, podemos conduzir muitíssimas almas pela estrada da salvação. Não demorem, filhinhos, mas digam de todo o coração: Desejo ajudar a Jesus e a Maria para que muitíssimos irmãos e irmãs conheçam a estrada da santidade. Assim sentirão a alegria de ser amigos de Jesus. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

O Coração que nos ama

Também hoje nesta mensagem, Maria Santíssima abre seu Coração pleno de amor com estas palavras simples de sua mensagem. É quase impossível colocar em palavras tudo que Maria, como Mãe, sente por nós, seus filhos. Ela deseja que sejamos santos, e isso significa ser felizes, normais e sãos. Vale a pena ser tudo isso, lutando para consegui-lo com todas as forças vitais disponíveis. O desejo e a oração de Jesus e Maria estão dirigidos a nós, aqui e agora, por meio da mensagem de Nossa Senhora. Nossa Senhora nos chama, a cada um, para acreditarmos que Deus deseja nosso bem, que Deus nos ama. Deus não ama somente os bons e os santos, mas também os maus. O problema é que nem todos respondem a esse amor. Sem amor, a vida do homem na terra é difícil e quase impossível, não somente sem o amor de Deus, mas também sem o calor, a compreensão, a bondade e o amor humanos. Não poderíamos viver se, desde o nascimento e de diversas formas, e em muitas situações da vida, não tivéssemos recebido esse amor. O amor é o terreno em que podemos apoiar nossa vida. E a condição fundamental da vida para todas as pessoas.

Todo homem se pergunta: Deus me ama? Se permito que essa verdade entre em meu coração, em meus pensamentos, sentimentos e em minha vida, tudo se torna mais belo e diferente. Lamentavelmente, existem muitas experiências negativas, experiências do mal e da maldade que nos fazem mudar de idéia e colocam à prova nossa fé no amor de Deus, que Jesus testemunha para nós com sua vida. Jesus mesmo experimentou maldade infernal em si mesmo, porém não abandonou o homem nem deixou de amá-lo. Deus não deixou de sacrificar nem mesmo seu Filho Jesus, para nos convencer de que somos amados. Jesus se deixou crucificar para que nos dêssemos conta do que Deus está disposto a fazer por nós. De nossa parte, é necessário responder com

confiança à verdade desse acontecimento. Se respondermos a Jesus e a seu amor com fé, fazemo-nos eternos e indestrutíveis.

São Paulo diz: "O Filho de Deus me amou e se entregou por mim" (Gl 2,20). Jesus nos amou com um Coração humano, não de plástico, mas um Coração que sente o sofrimento, a dor e a alegria, sente tudo o que nós sentimos. Não existe em nossa vida algo que Jesus não tenha sentido, a não ser o pecado.

No Coração de Maria, não se extinguiu o desejo de levar-nos pelo caminho da conversão e da santidade. Desde o momento em que Jesus confia a Ela cada um de nós, por meio do Apóstolo João: "Mulher, eis aí o teu filho", Maria é Mãe que não voltou atrás nem se deixou atemorizar por tão difícil e responsável tarefa, a de conduzir-nos a Deus pelo caminho da santidade, à vida, e não qualquer vida, mas a vida em abundância.

Não demorem, nos adverte Maria, porque a perda de tempo é também perda de graça. Jesus e Maria necessitam de nós, necessitam de você, de mim, para que os outros possam alcançar a vida que é Deus. Quem experimenta o amor de Deus não pode permanecer tranqüilo e indiferente a todos aqueles que ainda não o experimentaram. O amor de Deus não pode ser conservado para si, para seu próprio deleite. E preciso dá-lo a todos para que todos possam experimentá-lo, buscá-lo e desejá-lo com todo o coração. Cada cristão é missionário no local onde vive, para as pessoas que encontra e para aquelas que o rodeiam. Não nos cansemos e não nos detenhamos no caminho ao qual nos chama Maria.

Fr. Liubo Kurtovic, Medj, 26.10.2003

Notícias de Mediugórie

Aparição a Miriana

É raro a vidente Miriana transmitir a mensagem que recebe no dia 2 de cada mês. Na aparição do dia 2 de outubro, Miriana disse que Nossa Senhora chorou ao dar-lhe esta mensagem: "**Queridos filhos, entreguem-me seus corações completamente. Permitam que os leve a meu Filho, que lhes dá a verdadeira paz e a verdadeira alegria. Não se deixem enganar pelas falsas luzes que os cercam e que lhes são oferecidas. Não deixem que Satanás os domine por uma falsa paz e uma falsa alegria. Venham a Mim. Eu estou com vocês!**"

O Papa e Mediugórie

Numa de suas viagens à Polônia, irmã Emmanuel foi levada à casa de uma família em que o marido e a mulher tinham sido colaboradores e amigos do Papa quando era Arcebispo de Cracóvia. E, por vezes, ainda se comunicava com eles por carta. Aquele casal mostrou-lhe cartas do Santo Padre, escritas à mão, em que lhes dizia que todos os dias ia, com o coração, a Mediugórie, para unir sua oração à dos peregrinos ali presentes!

Denis Nolan (childrenofmedjurgorje)

A Jesus por Maria

Logo no início das aparições, quando estava ainda em Roma, ouvi falar de Mediugórie. Nós, sacerdotes, falávamos

freqüentemente disso e, na época, tínhamos também sacerdotes jovens e estudantes na Croácia e na Bósnia-Herzegovina que nos informavam sobre este acontecimento. A este respeito havia duas posições opostas: de um lado os que estavam a favor de Mediugórie, impressionados e entusiasmados com os acontecimentos; do outro, os céticos, que se mantinham à distância.

Muitos austríacos têm vindo a Mediugórie ao longo destes anos. Muitos falam a favor e com entusiasmo, porque experimentaram uma mudança pessoal. Neste lugar de graças da Virgem, experimentaram profundamente Jesus Cristo nos Sacramentos, especialmente na Confissão e na Eucaristia. Foram tocados pela libertação. Esses falam da paz, da harmonia entre Deus e os homens, e também entre os próprios homens. A harmonia leva à paz e o seu fruto mais belo é a alegria. Muitos regressam a casa com muita alegria, felizes. Contudo, naturalmente, existem também os céticos que dizem: esperemos o juízo da Igreja.

Desde o primeiro momento, sempre me impressionaram os peregrinos deste lugar, pelo ambiente de oração, de alegria e de paz interior. Penso que, como disse Jesus Cristo, a boa árvore pode ser reconhecida pelos frutos.

Ao morrer na Cruz, Jesus Cristo deixou-nos Sua herança, Sua Mãe. Maria Santíssima, Mãe de Deus, é nossa Mãe celestial que nos ama como ama o seu Divino Filho. O Concílio Vaticano II disse que a Bem-Aventurada Virgem Maria, depois da Assunção ao Céu, permanece junto dos Seus filhos, ajuda-os e guia-os. Por isso, a possibilidade da Aparição da Mãe de Deus existe.

Sabemos que a Igreja reconheceu as Aparições em La Salette, Lourdes e Fátima. A Mãe de Deus é o modelo da Igreja. Ela nos ama, ama os homens, ama Seus filhos e os conduz à salvação, a Jesus Cristo: «Por Maria a Jesus». Os temas mais importantes que encontramos no coração de Lourdes e de Fátima, e também em Mediugórie, são: a oração, a Eucaristia, penitência, a conversão, o Sacramento da Reconciliação, o compromisso e a oração pela paz. Estas são intenções que encontramos no Evangelho e que também Jesus colocou no nosso coração.

Dom Ludwig Schwarz, Bispo auxiliar de Viena (Austria), set/2003

Reza-se e confessa-se

As pessoas de minha Diocese sabem muito pouco sobre Mediugórie. Lourdes e Fátima são mais conhecidas, mas a voz sobre Medjurgorje também se propaga. Cada vez que venho descansar na Europa, as pessoas procuram saber minha opinião sobre Mediugórie. Por isso, quis vir pessoalmente ver. Esta é a segunda vez que venho aqui. Estive aqui há dois anos e prometi que voltaria. Alegro-me por ter regressado!

Em Mediugórie, as pessoas mergulham numa atmosfera de oração e silêncio, o que, de fato, é muito positivo. Reza-se e confessa-se muito, as celebrações são riquíssimas e com muita vida. Vejam os frutos. Os frutos dependem da árvore. Os frutos que vejo e experimento, dos quais escuto, são tão credíveis que eu,

pessoalmente, estou convicto de que a Virgem Santíssima está efetivamente atuando aqui, que Ela aparece. Os videntes são autênticos. Pergunto-me como têm resistido por tanto tempo. Tocou-me a atmosfera deste lugar. Uma vez tive a possibilidade de falar com a vidente Maria Pavlovic, em Viena, Austria. Compreendemo-nos muito bem. Disse-lhe que em Papua Nova Guiné, as mensagens da Virgem chegam com muita demora, mas queremos segui-las e vivê-las.

Quero dar um conselho geral: Estarmos abertos ao que as mensagens anunciam e ao que diz a Sagrada Escritura. As mensagens concordam plenamente com a Sagrada Escritura e nada dizem de novo. Salientam permanentemente o que está escrito. Em Suas mensagens, a Santíssima Virgem fala freqüentemente de santidade. "Decidam-se pela santidade". Não é fácil, mas é ao que Cristo nos convida. Ele disse: "Sede perfeitos como perfeito é o Pai Celeste". O Apóstolo Paulo disse. "A vontade de Deus é que sejais santos". A aspiração à santidade é um convite dirigido a cada um de nós».

Dom Herman Raich, Bispo de Wabag - Papua Nova Guiné, set/2003

Ardente desejo de rezar

Ter ido a Mediugórie em 1986 foi um verdadeiro milagre. Naquele ano eu estava terrivelmente só, divorciada e com quatro filhos. Tinha perdido meus pais quando as crianças ainda eram pequenas. Meu pai e meu avô morreram alcoolatras, e eu mesma debatia-me contra esse pecado! Apesar de 14 anos de oração, participação da Santa Missa e da reza do Rosário, recaía no alcoolismo. Participei de muitas conferências, encontros de oração, seminários e orações de cura, e mesmo assim não conseguia abandonar o vício. Eu sabia que o Senhor desejava uma cura completa!

Fui a Mediugórie determinada a rezar e bombardear o Céu com orações, pois sabia que era a minha última oportunidade. Eu sentia que o peso do meu problema empurrava-me para uma rampa escorregadia e Satanás zombava, dizendo: "Tu morrerás como o teu pai!"

Encontrava-me no terraço da casa de Vicka, cercada de pessoas que, desesperadamente, tentavam falar-lhe ou atrair, a todo o custo, a atenção da vidente. Tive pena dela e não quis fazer o mesmo, apesar de desejar muito que ela rezasse sobre mim. Quando pensava não ter nenhuma possibilidade, vi, em meio à multidão, um espaçozinho livre, à sombra, perto da escada que levava ao terraço. Abri caminho para lá e apoiei a cabeça na rampa, fechei os olhos e comecei a rezar. Quando abri os olhos, Vicka estava à minha frente, sorrindo-me, enquanto abria caminho para a escada. Peguei suas mãos e coloquei-as sobre minha cabeça. Juntei minhas mãos em oração, e supliquei-lhe com os olhos. Ela rezou brevemente sobre mim e desapareceu no alto da escada. Nessa tarde vi a cruz do monte Krizevac girar tão fortemente que tive a impressão de estar lá eu mesma, como num carrssel! Durante a Missa da noite, levantei os olhos e vi que a lua estava completamente vermelha. Fiquei assim toda a noite. Sentia-me tão próxima do céu! Nunca tinha sentido isto antes, e